

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

TIPOLOGIA DOS RECURSOS EDUCACIONAIS DA UFPE NO ARES/UNA-SUS: ANÁLISE DE CURSOS E VÍDEOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Laís Câmara Silvino Dos Santos (lais.camara@ufpe.br)

Tiago Neves De Santana (tiago.tns@ufpe.br)

Lisiane Lima Felix (lisiane.felix@ufpe.br)

Isla Pereira Da Silva (isla.silva@ufpe.br)

Melissa Soares De Souza (melissa.soaress@ufpe.br)

Cristine Martins Gomes De Gusmão (cristine.gusmao@ufpe.br)

A educação a distância (EaD) na formação em saúde tem sido bastante empregada, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) onde há demanda de estratégias educacionais voltadas para a educação permanente, inovação tecnológica e principalmente voltadas aos princípios da Ciência Aberta (CA). Com isso, a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) consolida-se como uma das principais estratégias voltadas para esta temática, ofertando recursos educacionais digitais para a qualificação dos profissionais da área da saúde. Dentro desse contexto, destaca-se o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES), que funciona como o repositório oficial da UNA-SUS, promovendo o acesso público a materiais didáticos que são produzidos por diversas instituições, dentre elas a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Apesar da relevância do acervo, ainda são escassas

análises sistemáticas sobre sua tipologia e sobre o modelo pedagógico predominante, bem como sua aderência aos princípios dos Recursos Educacionais Abertos (REA). Sendo assim, o objetivo desse estudo foi analisar a tipologia dos recursos educacionais da UFPE disponibilizados no ARES, com foco em cursos e vídeos, discutindo suas implicações para o ensino a distância e para os princípios dos REA. Trata-se de um estudo documental, transversal, exploratório e descritivo, com abordagem qualiquantitativa. No total foram identificados 160 recursos produzidos pela UFPE e depositados no ARES, sendo coletados no período de fevereiro de 2026. Foram incluídos apenas cursos e vídeos disponíveis integralmente, excluindo-se unidades didáticas isoladas, segundas opiniões formativas, seminários e outros formatos. A análise contemplou três dimensões: tipologia (curso ou vídeo), organização pedagógica (estrutura modular, natureza expositiva e presença de atividades) e interface com princípios dos REA. Os dados foram organizados em planilha estruturada e analisados por meio de frequências e interpretação qualitativa fundamentada em referenciais de EaD e educação aberta. Com relação aos resultados, dos 160 recursos mapeados, 5,6% (n=9) correspondem a cursos estruturados, 14,3% (n=23) a vídeos educativos e 80% (n=128) a outros tipos de aprendizagem como: unidades didáticas, segundas opiniões formativas, seminários, capítulos de livros e cartilhas. Os cursos são voltados para qualificação profissional, principalmente das áreas de atenção básica e regulação em saúde, enquanto os vídeos em sua grande maioria se concentram em demonstração de procedimentos clínicos, revisões temáticas e exposições conceituais, com ênfase assistencial. Deste modo, observou-se predominância de características associadas a formatos expositivos e assíncronos, ocasionando uma certa limitação de interatividade. Ou seja, mesmo sendo um ambiente de aprendizagem aberto, o modelo de EaD que predomina é o de transmissão de conteúdo. Dessa forma, a tipologia dos recursos da UFPE no ARES consiste na produção de conteúdos digitais voltados à qualificação em saúde, especialmente por meio de vídeos demonstrativos e cursos modulares. Porém, a predominância de formatos expositivos indica tendência a modelo pedagógico transmissivo no contexto do EaD. A ampliação de estratégias interativas e o fortalecimento de práticas alinhadas aos princípios dos REA podem potencializar o impacto formativo desses recursos na educação permanente em saúde.

Palavras-chave: educação a distância; recursos educacionais abertos; formação em saúde.

